

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa	
Despacho	NP: x74h7qx6 SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 23/10/2024 Projeto de lei nº 1698/2024 Protocolo nº 9278/2024 Processo nº 2664/2024	
Autor: Dep. Wilson Santos		

Declara Patrimônio Histórico e Cultural de natureza Imaterial do Estado de Mato Grosso a Batalha de Rima da Praça Alencastro, em Cuiabá/MT.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, tendo em vista o que dispõe o Art. 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte lei:

Art. 1º Fica declarada como Patrimônio Histórico e Cultural Imaterial do Estado de Mato Grosso a Batalha de Rima da Praça Alencastro, em Cuiabá, conhecida como Batalha da Alencastro.

Art. 2º Caberá às instituições públicas implementarem medidas voltadas à difusão, à preservação e ao reconhecimento, no âmbito das políticas públicas do Estado.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Pioneira e disseminadora da cultura da batalha de MCs em Mato Grosso, a Batalha da Alencastro (BDA) completou nove anos no mês de maio, deste ano.

Reconhecida pela legislação municipal da cidade como patrimônio imaterial de Cuiabá, a cultura da Batalha de Rima cativa cada vez mais entusiastas que se contagiam pelo enérgico duelo de MCs, movido a música, poesia e letramento social.

A Batalha da Alencastro é a mais longeva na cidade, que já conta com outras batalhas espalhadas por diversos bairros de Cuiabá e até em Várzea Grande, como por exemplo, a Batalha do Pedra 90 e do Tijucal.

Fundada em 2015, a Batalha da Alencastro se estabelece como fomentadora da cultura da batalha de MCs em Mato Grosso. Foi criada com intuito de tornar as rodas de freestyle presentes na cultura local, mas o sucesso foi tamanho, que passou a inspirar a criação de batalhas nas periferias da Baixada Cuiabana e em vários municípios do estado.

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa	
---	--	---

Nas batalhas de freestyle ou batalhas de rima, os MCs são responsáveis por proferir versos que rimem no compasso da batida (*beat*), desafiando um ao outro através do dom da palavra, com o público assistindo e votando no melhor duelante. A batalha de rima é um tipo de rap improvisado, onde vence quem tem o melhor flow, ou seja, a maneira que o mc encaixa as palavras e frases no instrumental e consiga fazer as melhores rimas.

As batalhas estimulam o desenvolvimento de habilidades como conhecimento empírico e crítico, elaboração de pensamento rápido, correlação de ideias e domínio da língua portuguesa. Esses embates contribuem para a formação do jovem cidadão, promovendo entretenimento, sociabilidade e uma ocupação saudável. Com iniciativas dessa natureza, pode-se contribuir para a queda nos índices de criminalidade.

A Batalha da Alencastro acontece quinzenalmente, na qual jovens se reúnem numa praça central de Cuiabá. A batalha de rima recebe o nome de onde é realizada, a praça Alencastro. A praça se torna um lugar de diversidade, respeito e expressão artística por parte dos MCs e do público em geral que vai prestigiar o movimento cultural, sem distinção de gênero, cor, orientação sexual, religião ou idade.

Os MCs que vão 'batalhar' chegam cedo, fazem a inscrição e aguardam até o horário de começar. Qualquer pessoa pode participar fazendo rimas, basta chegar cedo para conseguir uma vaga. Os apresentadores testam o som e o microfone com algumas rimas que já animam o público presente.

As pessoas vão chegando e ocupando o local na praça onde a batalha será realizada, se organizando, formando a plateia. Todos estão sempre muito bem vestidos. O público é uma peça fundamental, assim como em qualquer outra batalha de rima. São a alma da batalha e os jovens são os mais predominantes. Porém, o movimento não se restringe apenas a essa faixa etária. Há quem participa da Batalha da Alencastro desde seu surgimento, em 2015, e outros que foram poucas vezes.

A Batalha ocorre em dois *rounds* de 45 segundos cada para cada MC fazer sua rima e o adversário rebater. Para decidir quem começa é feito um sorteio rapidamente, o popularmente conhecido 'ímpar ou par'. Ao fim dos rounds, o público é quem decide por votação de gritos quem fez as melhores rimas, ou seja, para quem o público gritar mais alto, vence o duelo. Caso dê empate, acontece um terceiro round já sendo de forma bate e volta e o público decidindo novamente o resultado.

O hip hop surgiu nos Estados Unidos durante a década de 70 e em 2023 completou 50 anos, comemorando seu papel como uma das culturas mais atrativas para jovens e crianças. Transformou-se na maior expressão cultural dos jovens afro-caribenhos marginalizados nos guetos, formados pela diáspora africana forçada e pelo movimento de resistência negra nas Américas. O estilo possui pilares identitários como o grafite, break dance, MC (mestre de cerimônia) e DJ (disc-jockey), abrangendo artes plásticas, dança, música e discotecagem. É executado nas ruas e em diversos espaços públicos, como parques e praças.

Assim sendo, conto com o apoio dos nobres Pares para aprovação da presente proposição.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 22 de Outubro de 2024



Estado de Mato Grosso
Assembleia Legislativa



Wilson Santos
Deputado Estadual